



Gênero: Drama
Duração: 108 minutos
Lançamento: 2009
Produção: Reino Unido
Classificação etária: 10 anos

Ficha técnica:

Direção: Jon Amiel
Roteiro: John Collee
Produção: Jeremy Thomas
Fotografia: Jess Hall
Montagem: Melanie Oliver
Direção de arte: Bill Crutcher,
Pongnarin Jonghawklang, Gary
Jopling e Stuart Rose
Música: Christopher Young
Figurino: Louise Stjernsward

Elenco

Paul Bettany – *Charles Darwin*
Jennifer Connelly – *Emma Darwin*
Martha West – *Anne Darwin*
Jeremy Northam – *Reverendo John Brodie-Innes*
Toby Jones – *Thomas Huxley*
Benedict Cumberbatch – *Joseph Hooker*
Jim Carter – *Parslow*
Teresa Churher – *Sra. Davies*
Harrison Sansostri – *Lenny Darwin*
Zak Davies – *Jemmy Buttoms*
Christopher Dunkin – *George Darwin*

O filme

Criação transforma em ficção um momento importante da vida do naturalista Charles Darwin. Enquanto elabora o que seria a Teoria da Evolução das Espécies, Darwin enfrenta conflitos internos com sua esposa Emma, uma mulher extremamente religiosa.

Em seu tormento, o cientista encontra refúgio no escritório, em conversas com Annie, sua filha de apenas 10 anos.

Curiosidades

- O roteiro é baseado em livro de Randal Keynes, tataraneto de Charles Darwin.
- O filme fez parte da programação da comemoração dos 200 anos de nascimento de Charles Darwin e dos 150 anos da publicação de sua mais importante obra, *A Origem das Espécies*.
- Paul Bettany e Jennifer Connelly, os atores que representam o casal Darwin no filme, casaram-se durante as filmagens de *Criação*.

Algumas possibilidades de trabalho com o filme *Criação*

- **Áreas curriculares:** Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Códigos
- **Sugestão de disciplinas:** Sociologia, História, Filosofia, Geografia, Biologia, Língua Portuguesa e Arte.
- **Tema: Ética:** crise da ciência, evolucionismo, criacionismo, genética, fenômenos naturais, o papel da religião no contexto social, localização geográfica, ciclos de vida dos seres vivos, cadeias alimentares, correntes migratórias, comportamento animal, argumentação, diferentes formas de linguagem, tecnologia

Orientações preliminares

Segundo Moço¹, Charles Darwin (1809-1882), em seu livro *A Origem das Espécies*, produto de quase 28 anos de pesquisa bibliográfica e de campo, se dispôs a responder a uma das questões que há muito despertava a curiosidade de estudiosos: **qual a origem da vida, do homem e da natureza?** Na época, a hipótese vigente sobre a origem da vida era apenas a descrita na Bíblia.

A discussão, no século XIX, é sobre Deus e a Ciência, também retratada nas obras Frankenstein e O Médico e o Monstro. Vale lembrar que o professor de Filosofia poderia trabalhar com o Positivismo e o de História, com as transformações geradas pela Revolução Industrial.

Ainda de acordo com Moço, segundo a Teoria da Seleção Natural, de Darwin, tanto os organismos vivos como os que se encontraram fossilizados se originavam de um único ancestral comum e se transformavam ao longo do tempo. Semelhante a uma bactéria, esse primeiro ser vivo sofreu modificações até gerar toda a variedade de animais e plantas do planeta. “Assim, o homem deixou de ser visto como um animal especial e mais evoluído para ser encarado como mais um ramo da grande árvore da vida”². O filme *Criação*, de certa forma, apresenta parte dessa temática.

Centrado no ambiente familiar do naturalista e biólogo inglês Charles Darwin, o filme destaca o confronto entre a religião e a ciência, mas não propriamente no seu método científico. A biografia de Charles Darwin apresentada no filme foi baseada, entre outras fontes, no livro *Annie's Box*, do escritor e naturalista inglês Randal Keynes, tataraneto de Darwin.

É importante informar que o filme tem ritmo um pouco lento e, dependendo da turma, o professor poderá exibi-lo em partes, garantindo, no entanto, que os alunos

¹ MOÇO, Anderson. A ideia que revolucionou o sentido da vida. Revista *Nova Escola*, XXIV, 221, abr. 2009, p. 32-40. – sítio: www.ne.org.br

² Idem. *Ibidem*.

assistam à obra em sua totalidade. Caso tenha de retomar algum trecho do filme, aconselha-se utilizar o recurso de cena a cena ou cenas extras.

Devido às inúmeras possibilidades de trabalho com *A Criação*, em especial as que facilitam o desenvolvimento de habilidades e competências de leitura/escrita, aconselha-se que seja definido coletivamente pelos professores das diferentes disciplinas, após assisti-lo, o real objetivo do trabalho com esse filme nas diferentes disciplinas/turmas/séries do Ensino Médio, sempre tendo em vista os conteúdos do currículo vigente e as temáticas transversais, sobretudo meio ambiente, saúde e ética.

Vale lembrar que no processo das atividades a utilização de outras formas de educomunicação (linguagem artística, saraus, poemas), bem como a utilização das salas de informática para pesquisa e produção de trabalho, são também recursos para serem utilizados.

Atividades

Inicialmente, o professor poderia verificar a familiaridade que o tema do filme suscita nos alunos, convidando-os a participarem da “roda de conversa” sobre a temática “Evolução”. Seria interessante que os principais tópicos dessa conversa fossem registrados num painel/lousa pelo professor e posteriormente pelos alunos em seus cadernos.

Num esforço conjunto entre todos, traga e peça para os alunos trazerem textos alusivos, artigos, reportagens, fotos (e, se possível, informações sobre o diretor do filme e sobre o contexto da época nele retratada), etc. Distribua um desses textos para cada grupo de alunos. Eles deverão sintetizá-los e apresentar para os colegas os tópicos significativos de cada texto. A cada apresentação, no coletivo, a turma vai complementando, ratificando e/ou retificando as informações dos principais tópicos da “roda de conversa”.

Nas aulas de Biologia, o professor poderia retomar com os alunos como era feito o trabalho de campo do naturalista e biólogo C. Darwin. Após essa retomada, enfatize a seriedade que existe num trabalho como este. Solicite aos alunos que explorem as áreas externas da escola, observando e coletando insetos, e os catalogue, mesmo com os nomes populares. Esse exercício, entre outros objetivos, aguça a curiosidade, desenvolve a observação e a seriedade na escrita de um registro como esse. Analise o material junto com os alunos, corrigindo eventuais distorções conceituais que poderiam aparecer e acrescentando os nomes científicos aos populares. Aproveite esse trabalho para ser socializado com os demais alunos da escola, organizando, por exemplo, uma exposição nos corredores da escola.

Nas aulas de Filosofia, o professor poderia exibir novamente as seguintes passagens do filme:

- (DVD 23min42seg) - o reverendo anglicano afirma que a natureza está em paz, e Darwin afirma que a natureza está em um campo de batalha;

- (DVD 35min43seg) - a esposa Emma afirma: "Você não se importa com sua alma imortal?" e (DVD 36min20seg) - "Você está em guerra com Deus, é uma batalha que não podemos vencer".

Em princípio, vale lembrar que a interpretação bíblica tradicional rejeita qualquer teoria que contradiz a tese da criação divina. Baseando-se neste aspecto, divida a turma em dois grandes grupos: um que defenda a criação divina e o outro que é contrário a essa interpretação. Peça aos alunos para argumentarem sobre a teoria em que acreditam. Dê a chance da réplica e, se for o caso, da tréplica, no entanto, alerte para que eles mantenham o clima de respeito mútuo.

Ao final, em pequenos grupos e sob a orientação do professor, os alunos poderão elaborar um relatório sobre esse debate, registrando, sobretudo, os argumentos e os contra-argumentos. Ao final, peça para refletirem se houve ou não mudança em seu modo de pensar sobre este assunto e a conclusão a que a maioria da turma chegou. É sempre oportuno registrar a conclusão a que eles chegaram.

Professor, entre outros avanços, o século XXI ficará conhecido, também, como o século da biotecnologia e da genética. O fator mais importante a impulsionar essa era biotecnológica são os projetos genomas do homem.

O projeto genoma, a engenharia genética e as pesquisas com transgênicos são trabalhos científicos, considerados por vários teólogos como hereges. Todavia, investimentos nessas pesquisas trouxeram inúmeros benefícios ao ser humano, não só na área médica como também na agricultura, etc.

Peça aos alunos que, em pequenos grupos, pesquisem os conceitos dessas ciências e seus benefícios e consequências. Cada grupo apresenta suas informações para o restante da turma. O trabalho pode ser encerrado com um debate sobre o assunto, ressaltando se concordam ou não com o modo como essas descobertas estão sendo aplicadas no contexto atual.

Durante as aulas de Arte, solicite aos alunos que, em dupla, façam uma comparação entre a capa do filme e o afresco *A Criação de Adão*, de Michelangelo³. Ambos tratam da criação (origem do homem), porém, um do ponto de vista da religião, o outro, da ciência. O professor poderia explorar essa questão, partindo, por exemplo, de um grande debate em sala de aula. De um lado, os alunos que defendem a ciência e, do outro, os que defendem a religião. Na aula seguinte, contando com a participação dos alunos e sob sua coordenação, redija na lousa um texto argumentativo sobre o tema criacionismo x evolucionismo. Aproveite a oportunidade para mostrar as produções para outras turmas que trabalharam com o filme.

Outra atividade que poderia mobilizar grande parte do corpo docente é a tentativa de fazer com que os alunos "respondam/defendam", a partir da perspectiva

³ Professor, o afresco de Michelangelo, *A Criação de Adão*, é facilmente encontrado na internet.

de cada área do conhecimento, e em diferentes suportes, a seguinte questão: **Afinal, qual a origem da vida, do homem e da natureza ?**

Professor, vale deixar claro qual área do conhecimento será defendida pelos alunos.

Ressalta-se⁴ que o uso do audiovisual e de outras formas de comunicação – propagandas visuais, charges, instalações, fotografia, pintura, por exemplo, são bem-vindas. No caso de optarem pela releitura do filme, além de contextualizar Darwin, é importante dar destaque para como o personagem é tratado, sua família e amigos, as imagens da natureza, etc. No caso de optarem pela linguagem teatral, o cenário poderia ser um tribunal, cujo advogado de defesa procurasse inocentar o réu (biólogo e cientista), acusado de heresia por discordar do criacionismo bíblico.

Para saber mais

NOGUEIRA, Pablo. O que nem Darwin imaginava. *Revista Unesp Ciência*, ano 1, n. 3, nov. 2009, p. 18-25.

Sugestão para iniciar os trabalhos com a produção cinematográfica, no site: <http://video.globo.com/Videos/Player/Noticias/0,,GIM1508852-7823-A+ORIGEM+DAS+ESPECIES,00.html>.

Obs.: Ao abrir a tela, clicar em cima do título referente ao Globo Ciência. Acesso em: 7 dez. 2011.

⁴ Lembrando que na primeira caixa de filmes do projeto O Cinema Vai à Escola há o DVD "Luz, Câmera... Educação!", que poderá ser de grande utilidade para os alunos que optarem fazer seus trabalhos utilizando a linguagem cinematográfica.

